

ESPECIAL SEGURANÇA

VOTAÇÃO EM MENOS DE 24 HORAS APROVA PROJETO

Novas regras de promoções na PM passaram pela Assembleia

/// **VILMARA FERNANDES**
/// **DIONY SILVA**

Em menos de 24 horas, o projeto que muda as normas de promoções da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros foi apresentado e aprovado na Assembleia Legislativa. A votação aconteceu em regime de urgência, na manhã de ontem.

A mensagem aprovada já foi entregue ao Palácio Anchieta, onde aguarda a sanção do governador Paulo Hartung para se tornar lei. As medidas vão atingir cerca de 10% do quadro da PM, incluindo os oficiais que atuam na Saúde.

Atualmente, as promoções são feitas anualmente, exceto para os postos de coronel, por antiguidade, seguida de merecimento e merecimento intelectual. Após sanção do executivo, as ascensões dentro dos quadros da corporação vão ocorrer, principalmente, a partir de critérios de mérito, seguindo a ordem: merecimento intelectual, antiguidade, escolha, post-mortem (após a morte) e ressarcimento de preterição.

APROVAÇÃO

Vinte deputados apoiaram a proposta com discursos inflamados. Sete foram contra alegando que era preciso mais tempo para avaliar a matéria. A única abstenção foi do deputado Erick Musso que, por ser presidente da Casa, não vota. A sessão teve dois deputados ausentes.

O relator do projeto, Marcelo Santos, defendeu a aprovação e avaliou as mudanças como positivas. “A matéria é constitucional e legal e quase todos os Estados brasileiros já aplicam esse modelo de promoção”, destacou.

Mas Josias da Vitória criticou. “Isso é falta de



FOTOS: MARCELO PREST

Galerias da Assembleia foram ocupadas por militares, representantes das associações e familiares

respeito alinhada a ausência de debates. Um projeto como esse precisa encontrar o ponto de convergência e não foi dada a oportunidade”, avaliou.

As galerias da Assembleia estavam lotadas de militares, representantes das associações e de familiares. Durante toda a sessão eles se manifestaram com faixas, cartazes e gritos de protesto.

Logo após o encerramento da sessão, ainda em frente ao plenário, os familiares deram início a um protesto. O principal motivo da revolta foi a forma como a votação foi feita, em urgência e sem discussão.

CAOS

A proposta surgiu em meio a uma série de mudanças que estão sendo feitas para reestruturar a



corporação após uma greve que durou 22 dias. Um a paralisação que levou caos às cidades capixabas em decorrência da falta de policiamento.

No período, 200 pessoas foram assassinadas. Sem contar os assaltos, furtos, roubos, depredação de patrimônio, ameaças, dentre outros crimes.

As mudanças começaram logo após o carnaval, quando o governo confirmou o fim da Ronda Ostensiva Tática Motorizada

LEGAL

“A matéria é constitucional e legal e quase todos os Estados já aplicam esse modelo de promoção. São mudanças positivas”

MARCELO SANTOS
RELATOR na Assembleia Legislativa do projeto que muda a forma de promoção na PM

(Rotam), principal foco da resistência grevista. A equipe foi dividida entre os batalhões.

Outro que também passou por mudanças foi o Batalhão de Missões Especiais (BME), onde também se registrou aquartelamento. Perdeu o status de batalhão, metade da equipe e foi transformada em uma companhia. Sua sede deixa a Capital e segue para Cariacica.

Também foram criados novos comandos de poli-

A VOTAÇÃO

A FAVOR

- ▼ Amaro Neto
- ▼ Dary Pagung
- ▼ Doutor Hércules
- ▼ Eliana Dadalto
- ▼ Rafael Favatto
- ▼ Enivaldo dos Anjos
- ▼ Esmael de Almeida
- ▼ Gildevan Fernandes (líder do governo na Assembleia Legislativa)
- ▼ Gilsinho Lopes
- ▼ Jamir Malini
- ▼ Janete de Sá
- ▼ José Esmeraldo
- ▼ Luzia Toledo
- ▼ Marcelo Santos
- ▼ José Carlos Nunes
- ▼ Padre Honório
- ▼ Marcos Mansur
- ▼ Raquel Lessa
- ▼ Rodrigo Coelho
- ▼ Sandro Locutor

CONTRA

- ▼ Marcos Bruno
- ▼ Sérgio Mageski
- ▼ Theodorico Ferrão
- ▼ Bruno Lamas
- ▼ Da Vitória
- ▼ Euclério Sampaio
- ▼ Eustáquio de Freitas

AUSENTES

- ▼ Almir Vieira
- ▼ Hudson Leal

ABSTENÇÃO

- ▼ Erick Musso (presidente da Assembleia Legislativa, que não vota)

cimento ostensivo no interior do Estado e companhias independentes na Grande Vitória. E na última terça-feira, foi a vez do oficialato da PM, com a apresentação de um projeto que muda as normas de promoção.

Na avaliação de fonte de influência no Palácio Anchieta, é uma mudança que pode ser interpretada como “a refundação da PM ao por fim as promoções automáticas e introduzir a meritocracia”.

ESPECIAL SEGURANÇA

Entenda as mudanças

O que foi alterado na estrutura da Polícia Militar com a aprovação do projeto de promoções

Diminuiu Aumentou

O novo quadro organizacional

| OFICIAIS | CORONEL | | TENENTE-CORONEL | | MAJOR | | CAPITÃO | | 1º TENENTE | | 2º TENENTE | |
|---|---------|-------|-----------------|-------|-------|-------|---------|-------|------------|-------|------------|-------|
| | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora |
| Oficiais combatentes (QOC) | 20 | 20 | 63 | 63 | 95 | 115 | 202 | 202 | 115 | 115 | 121 | 121 |
| Oficiais médicos (QOM) | 3 | 0 | 6 | 0 | 13 | 1 | 19 | 30 | 41 | 40 | 41 | 41 |
| Oficiais dentistas (QOD) | 1 | 0 | 2 | 0 | 8 | 1 | 11 | 11 | 15 | 21 | | |
| Oficiais farmacêuticos e bioquímicos (QOFB) | 1 | 0 | 2 | 0 | 3 | 1 | 6 | 4 | 5 | 11 | | |
| Oficiais Enfermeiros (QOE) | | | | | 4 | 1 | 15 | 12 | 24 | 28 | | |
| Oficiais Médicos Veterinários (QOMV) | | | | | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | | |
| Oficiais músicos (QOM) | | | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Oficiais administrativos (QOA) | | | | | | | 36 | 20 | 74 | 40 | 122 | 60 |
| Oficiais administrativos da saúde (QOAS) | | | | | | | 5 | 2 | 12 | 7 | 17 | 10 |
| Oficiais administrativos músicos (QOAM) | | | | | | | 3 | 1 | 7 | 2 | 9 | 2 |

| PRAÇAS | SUBTENENTE | | 1º SARGENTO | | 2º SARGENTO | | 3º SARGENTO | | CABO | | SOLDADO | |
|----------------------|------------|-------|-------------|-------|-------------|-------|-------------|-------|-------|-------|---------|-------|
| | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora |
| Combatentes (QPMP-C) | 174 | 174 | 368 | 368 | 493 | 493 | 929 | 1.232 | 2.315 | 2.315 | 4.925 | 4.925 |

| ESPECIALISTAS | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora | Antes | Agora |
|----------------------------|------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Músicos (QPMP-M) | 16 | 8 | 30 | 10 | 24 | 15 | 20 | 17 | 20 | 20 | 30 |
| Auxiliar de saúde (QPMP-S) | 45 | 20 | 50 | 30 | 137 | 114 | 70 | 25 | 30 | 25 | 30 | 30 |

Fonte: Assomes e ACS

Infografia | Genildo

PONTO A PONTO

MUDANÇAS

Confira os impactos que vão ocorrer em algumas funções a partir da mudança na forma de promoção da PM.

▼ Validade da lei

A nova modalidade de promoção, por merecimento, começa a valer assim que for sancionada pelo governador.

▼ Mais tempo

Já as mudanças no quadro organizacional, com extinção e mudança de vagas, passam a valer a partir do dia 1º de julho de 2018.

DIFICULDADES

PRAÇAS

▼ Impacto

Embora não sejam o foco da nova legislação, vão ter suas carreiras impactadas. Aumentou o número de vagas para 3º sargento, por outro lado, a disputa para as patentes superiores vão ser maiores, reduzindo as chances de promoção.

▼ Músicos e saúde

Redução expressiva em alguns cargos do quadro de músicos e de

auxiliares de saúde. Teve casos com mais de 50% de queda das vagas. Um exemplo é o caso do 1º sargento que saiu de 30 vagas para 10 vagas.

OFICIAIS

▼ Saúde

Dois cargos foram extintos, coronel e tenente-coronel, e o mesmo aconteceu com 15 vagas. Com isto os oficiais que estavam abaixo (major, capitão e 1º tenente) não conseguirão chegar a estes postos. No total foram reduzidas 25 vagas na área de saúde.

▼ Músicos

Dois cargos foram extintos, coronel e tenente-coronel. A equipe passa a ser comandada por um major e dois capitães. Ao todo eram cinco vagas e restam apenas 3.

▼ Administrativos

O quadro teve uma redução, com destaque para a queda de 52% nas vagas de 2º tenente. Na saúde, ocorreu uma redução de 45% nas vagas. Dentre os músicos o percentual foi ainda



EDSON CAMPISTA - 13/01/2017

maior, de quase 80%

▼ Combatentes

Aumentou em 20 o número de vagas para major. Mas a evolução para os cargos superiores se afunilam, e as chances de promoção se reduzem nos casos de coronel, que agora depende do governador.

NOVIDADES
EXAME TOXICOLÓGICO

▼ Para todos

Passa a ser exigido para os casos de promoção, em todos os cargos. Um laboratório será licitado pela PM e a coleta do exame terá que ser feita na presença de um membro da Comissão de Promoção. Antes o exame só era exigido

quando se ingressava na carreira militar.

ANTIGUIDADE E
MERECEMENTO

▼ Etapa

Pela nova lei, ela ainda é uma das etapas da avaliação. Um percentual dos mais antigos de cada cargo terão direito a serem avaliados para a promoção por este critério. Este grupo passa então pela avaliação por merecimento, quando vão ser consideradas as 14 competências profissionais especificadas na legislação.

PUNIÇÃO

▼ Resgate

Os oficiais alvos de processos administrativos (Conselho de Justificação) terão o

acesso à promoção suspenso até que o resultado final seja liberado. Se for considerado inocente ou tiver uma pena leve, poderá se submeter ao processo de promoção em ressarcimento de preterição. Passará então pelo processo de avaliação tradicional, mas a promoção será retroativa ao período em que teria direito.

EXTINÇÃO DE VAGAS

▼ Sem ocupação

Setores como o dos músicos e da saúde tinham as vagas, mas sem pessoas para ocupá-las. Em decorrência disto, as vagas foram extintas e outras transferidas para o quadro de combatentes, por policiais que vão atuar no policiamento ostensivo.

REESTRUTURAÇÃO

▼ Mais praças

Segundo a PM, houve uma reestruturação no quadro dos praças, com o aumento de vagas, são mais 302 para o cargo de 3º sargento. Isto foi

possível com o remanejamento de vagas de outros setores. O que vai possibilitar um aumento de policiais atuando no policiamento ostensivo e ainda a promoção para cabos e soldados que vão poder disputar as novas vagas.

ATÉ O FIM

▼ Aposentadoria

Nos casos em que houve redução ou extinção das vagas, as pessoas vão continuar ocupando os cargos até se aposentarem. A partir daí os postos deixam de existir.

SEM MUDANÇA

▼ Nos quadros

Não é permitido, por lei, segundo a PM, a mudança de quadros. Músicos não vão atuar na saúde ou como combatentes.

ESTUDO

▼ Novas promoções

Esta sendo realizado um estudo, pela PM, para avaliar se será necessário adotar mudanças no sistema de promoções dos praças.

ESPECIAL SEGURANÇA

HARTUNG DEFENDE LEI

Governador diz que mudança “vai ajudar a fazer história”

CAÍQUE VERLI
cvsousa@redgazeta.com.br

O governador Paulo Hartung (PMDB) afirmou ontem que a mudança no sistema de promoções na Polícia Militar é um projeto de Estado que vai “ajudar a fazer história” no Espírito Santo. O projeto de lei foi aprovado na Assembleia Legislativa, sob protesto de familiares de PMs, por 20 votos a favor e sete contra, e aguarda sanção do chefe do Executivo.

“Projeto inovador, que muda uma lei que nasceu antes do governador. Antes de eu nascer, ela nasceu, a lei que tratava da promoção dos oficiais. E a Assembleia com 20 votos, com o presidente não precisando votar, aprovou a matéria que vai nos ajudar a fazer história”, disse Hartung antes de pedir palmas para a Assembleia e o presidente da Casa, Erick Musso.

A declaração de Hartung foi dada durante cerimônia que homenageou o general de brigada do Exército, Adilson Carlos Katibe, que recebeu duas comendas.

Hartung ainda declarou que, mesmo se recuperando de uma cirurgia de retirada de tumor na bexiga, no início de fevereiro, não fugiu “à luta para devolver o prestígio histórico da PM”.

“Não fujo à luta no trabalho, que estou liderando pessoalmente, de de-



LEONARDO DUARTE/SECOM

Peemedebista homenageou o general Adilson Carlos Katibe, líder da Força-Tarefa Conjunta Capixaba

volver o prestígio histórico que essa corporação construiu (...) Vamos sair de cabeça erguida”, destacou.

Hartung disse ainda que a crise na segurança do Estado foi causada por “interesses políticos locais e nacionais mesquinhos”, que ceifaram vidas e promoveram prejuízos. Ele ainda chamou de terrorismo digital a onda de boatos que se espalhou na internet, levando pânico aos capixabas, e pediu uma investigação e punição rápida para os responsáveis pelos crimes no ambiente digital.

“A internet permite que 80% das mensagens direcionadas ao capixaba venham de fora do Espírito Santo. Permite que interesses políticos mesquinhos locais, pequenos locais, misturados com interesses políticos nacionais coloquem em risco a segurança, ceife vidas, promovam prejuízos”, disse o peemedebista, que sugeriu ao ministro da Defesa, Raul Jungmann, a criação de um grupo no país para estudar a questão do terrorismo digital.

No final de fevereiro, uma reportagem do jornal

“O Estado de S.Paulo” apontou que um grupo político ligado ao deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) esteve na linha de frente da comunicação e logística do motim que paralisou a Polícia Militar do Espírito Santo.

Entre os nomes que estão nesta rede de apoio, de acordo com jornal paulista, estão o ex-deputado federal Capitão Assunção, preso sob a acusação de incitar o movimento grevista, e o deputado federal Carlos Manato (SDD), aliados de Bolsonaro no Estado. Na época, Bolso-

naro não comentou a reportagem e Manato negou a informação.

Para o governador, o episódio no Espírito Santo poderia ter se alastrado para outros Estados caso não fosse “bem enfrentado”. Hartung ainda defendeu o problema na segurança pública é um desafio nacional.

“Problema de segurança pública em nosso país não é problema das unidades federadas estaduais. É desafio da nação. Seja em um episódio como este ou em um enfrentamento ao tráfico de armas, drogas e

“A crise na segurança foi um desafio que não estava endereçado apenas aos capixabas. Estava endereçado a todos os brasileiros”

PAULO HARTUNG

assim por diante”, pontuou o peemedebista.

DESPEDIDA

Katibe, que ficou por mais de um mês à frente da Força-Tarefa Conjunta Capixab, se despediu ontem do Espírito Santo.

Durante a paralisação, O general ficou responsável pelo controle operacional dos órgãos de segurança pública no Estado.

Ele recebeu ontem a Comenda Jerônimo Monteiro, maior honraria que pode ser concedida pelo Poder Executivo Estadual. O general também foi homenageado pela Assembleia Legislativa com a Comenda da Ordem do Mérito Domingos Martins.

Exame toxicológico será exigido

Dois novidades estão presentes no projeto que muda as promoções da Polícia Militar e dos bombeiros, aprovado ontem pela Assembleia Legislativa: vai passar a ser exigido o exame toxicológico para que o militar tenha direito a promoção e serão criadas mais 302 vagas de praças combatentes.

Medidas consideradas importantes pelo comandante da corporação, o coronel Nylton Rodrigues. “São mais 302 vagas de praças combatentes que vão para o policiamento

ostensivo. Vão atender a uma demanda importante da sociedade”, assinalou.

As novas vagas, explicou, foram absorvidas de outras áreas, onde houve extinção de cargos. É o que ocorreu, por exemplo, nos quadros de músicos e militares da saúde. De acordo com o comandante, nestas áreas havia vagas, mas nem todas eram ocupadas. “Elas foram transferidas para a área de combatentes, sem haver a movimentação de pessoas”, destacou.

Outra novidade é que passa a ser exigida, para os

VAGAS

302

vagas
É o número de novos cargos para praças combatentes na PM.

casos de promoções, a realização de exame para testar o uso de entorpecentes. Vão ser utilizados testes de larga detecção, que podem medir, pela coleta de pelos, o uso de drogas nos últi-

mos seis meses.

De acordo com o comandante, um laboratório será licitado pela PM, que ficará encarregado pelos testes para os que foram aptos à promoção. A coleta, segundo a nova legislação, terá que ser feita na presença de um membro da comissão de promoção. “Para garantir a lisura e a transparência do processo”, destacou.

O comandante destaca que as avaliações vão levar em consideração um total de 14 competências profissionais que estão discriminadas na nova legislação.



Coronel Nylton Rodrigues comanda a Polícia Militar

CARLOS ALBERTO SILVA - 01/03/2017

ESPECIAL SEGURANÇA

A FAVOR

“CRITÉRIOS OBJETIVOS”

Gildevan Fernandes (PMDB)
Deputado, líder do governo na Ales



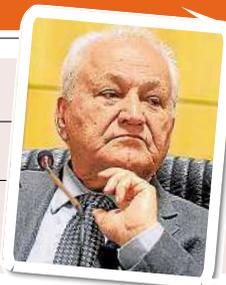
“Temos agora uma legislação mais avançada e atualizada. A antiga estabelecia critérios bastante subjetivos. A lei atual estabelece critérios objetivos para se efetivar a promoção desses militares por merecimento. São 14

critérios estabelecidos pela lei, não será mais por avaliação individual de um cidadão (comandante). O Espírito Santo ganha com o quadro de servidores públicos, policiais militares motivados a preencher os requisitos para galgar novos postos em sua carreira na corporação.”

CONTRA

“NÃO HOUE DISCUSSÃO”

Theodorico Ferrazo (DEM)
Deputado que votou contra o projeto



“Não entro no mérito do projeto, mas não houve discussão, não posso dizer se ele é bom ou ruim. Ele tinha

que ser melhor analisado, discutido. O momento foi inoportuno para votar, bem no Dia das Mulheres, também

das mulheres de militares. O projeto pode ser mal interpretado e deixar cicatrizes no meio militar. O momento é de união. Deu a impressão de terrorismo, de forra, de perseguição. Pode não ter havido essa intenção e prefiro acreditar que não tenha tido essa intenção mesmo.”

ASSOCIAÇÕES MILITARES CRITICAM MUDANÇAS

Pelo menos 4 pontos foram questionados por oficiais e praças

▄ **VICTOR MUNIZ**
vmello@redgazeta.com.br

Pelo menos quatro pontos dos mais de 70 artigos foram questionados pela Associação dos Oficiais Militares do Estado (Assomes) e pela Associação de Cabos e Soldados (ACS).

O primeiro questionamento foi a extinção de cargos de coronel e tenente-coronel nas áreas de música e saúde. De acordo com o major Rogério Fernandes, presidente da Assomes, a medida lesa os oficiais desses setores.

“Como o cargo deixa de existir, aquele oficial de patente mais baixa, que dependia da aposentadoria do coronel, ou do tenente-co-



Mulheres de PMs protestaram durante votação do projeto de lei na Assembleia

ronel, para ser promovido, tem a carreira interrompida. Ele não pode mais assumir o posto, pois ele deixou

de existir.”

Isso significa que um médico major, por exemplo, nunca mais poderá as-

sumir uma patente mais alta, a partir de julho de 2018, ficando estagnado.

Outro ponto muito

criticado pelo presidente da Assomes foi o artigo 70 do projeto de lei. O texto diz que ficam revogados todos os quadros de acesso que estiverem em vigor, bem como todas as indicações de promoção até o momento.

Ou seja, os oficiais que já estavam com a promoção encaminhada e já indicados para algum cargo, não poderão mais ser nomeados.

Outro ponto criticado por ele foi a proibição de promoção aos oficiais que estão em processo de punição disciplinar, independente do nível dessa medida. “Mesmo que ele cumpra os requisitos, por

causa de uma punição, que pode ser mínima, ele não poderá receber a promoção. É um grande prejuízo. Se ele for julgado inocente depois, não interessa. Ele já perdeu o direito”, ressaltou.

PRAÇAS

O presidente da Associação de Cabos e Soldados (ACS), sargento Renato Martins, ressaltou que a medida afeta, também, as carreiras dos praças.

Mesmo com a abertura de mais de 300 postos para 3º sargento, o que viabiliza a promoção de cabos e soldados, o corte das vagas de oficiais deixa as patentes inferiores paralisadas.

MARCELO PREST